



FR

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 13/2026



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
SEIS DE JUNHO DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE E SEIS.**

----- No dia vinte e seis de junho do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Dra. Marisa João Palma Ferreira Madeira, Daniela Lucinda Ferreira Bento Pereira e António José Gaspar Morgado. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Bom dia a todos. Sejam bem-vindos à última reunião do mês de junho, esta por sinal aberta ao público e também, como é óbvio, desde este mandato que todas as reuniões de Câmara são gravadas e colocadas em diferido para todos os nossos munícipes saberem aquilo que se passa no quotidiano e no dia-a-dia da nossa Câmara Municipal e, sobretudo aquilo que é a atividade do Executivo Autárquico e todos os problemas e soluções inerentes ao mesmo. Posto isto, e antes de passar a palavra aos Srs. Vereadores da Oposição se assim desejarem usar da palavra, vamos iniciar



pela atividade municipal desde a última reunião de Câmara até à presente data. -----

----- Estivemos presentes na CIM Douro, no Município de Armamar, uma reunião que teve uma extrema importância, uma vez que foram analisadas todas as candidaturas, ITI's e o ponto de situação de que as mesmas estavam. Houve um alerta por parte da CIM Douro sobre alguns Municípios que não estariam a cumprir com aquilo que é o estabelecido, mas, felizmente, o nosso Município de Freixo de Espada à Cinta está tudo em conformidade com as candidaturas submetidas e à espera, sim, da aprovação em alguns casos. Foram também abordadas outras temáticas, como alguns programas reestruturantes para o Douro, nomeadamente o festival que vai ser levado a cabo, "Douro Wine Festival", em Lamego, em parceria Lamego e também Peso da Régua e que é transversal a toda a CIM Douro. Entre outras atividades que foram lá referidas e que a Comunidade Intermunicipal do Douro, os dezanove Municípios, falam a uma só voz e têm uma união extrema sobre aquilo que é a defesa do seu território. -----

----- Procedemos também à entrega de uma viatura para a equipa de Cuidados Paliativos. Visando dar ainda mais conforto, mais segurança e, acima de tudo, mais autonomia para a própria equipa se poder deslocar durante aquilo que são as suas intervenções, quer na própria Vila e quer também nas Freguesias do nosso Concelho, uma vez que a mesma atua em todo o seu Concelho. Por isso mesmo, esta viatura foi alocada, já estava uma alocada, colocámos agora esta que é 100% elétrica, foi levada a cabo através de uma candidatura e a mesma foi já entregue à equipa de Paliativos, a quem deixamos uma palavra de apreço, nomeadamente ao Doutor João Palas, à Enf.ª Fabiana Fileno e à Enf.ª Carolina Rebanda, que têm levado a cabo um trabalho de excelência e de proximidade com a nossa população e, sobretudo, com esta temática dos paliativos, um bem-haja a todos eles. -----

----- Dar nota que estivemos também presentes na Comissão de Festas de Mazouco, nomeadamente no seu jantar de São João, e tivemos oportunidade de nos reunir aqui com eles, nos Paços do Concelho, mais propriamente no Gabinete da Presidência, onde podemos receber a sua Comissão para debatermos aquilo que são a preparação das suas festividades tendo em vista o verão e que também tiveram a amabilidade de oferecer uma prenda simbólica também ao Executivo, por todo o apoio que tem prestado a esta Comissão de Festas de Mazouco e à própria Freguesia.

----- Dar nota que estivemos presentes também na 1.ª Feira da Agricultura de Bragança. Uma palavra de apreço à Presidente Isabel Ferreira pela



forma como levou a cabo esta mesma iniciativa, mas para falar dessa mesma Feira, esteve presente a nossa Vereadora Marisa Madeira e que tem a palavra a mesma. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA. -----

----- Bom dia a todos. Foi uma iniciativa de grande relevância para a valorização do setor agrícola e dos produtores da nossa região. Aproveito também para felicitar o Município de Bragança pela organização deste certame e destacar com satisfação a presença de Freixo de Espada à Cinta, através da promoção da nossa Seda e dos nossos produtos endógenos, contribuindo para dar visibilidade à identidade, à tradição e ao potencial económico do nosso Concelho. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. E é uma feira que tem um extremo potencial, tal como a de Santarém, nós faremos tudo por tudo para estar também presentes nesta feira agrícola de Bragança, porque é do nosso distrito, é da nossa região e é um orgulho em tudo ao que à agricultura diz respeito. -----

----- Dar nota também que foi levada a cabo a reunião da Proteção Civil, neste caso a restrita, onde tivemos oportunidade de ver a planificação para a denominada época de incêndios, também os planos de segurança para a Praia Fluvial da Congida e entre outras temáticas que foram abordadas. Desde já uma palavra de apreço a todas as entidades que estiveram presentes, os Bombeiros, a Guarda Nacional Republicana, a Segurança Social, as IPSS, o representante das Juntas de Freguesias, ou seja, foi, de facto, uma manhã de trabalho e que produz efeitos quando se trabalha todos em harmonia e, acima de tudo, em prol de um objetivo único comum que é na salvaguarda da nossa população. -----

----- Dar nota também da reunião que foi levada a cabo da Associação de Municípios do Douro Superior em Torre de Moncorvo e que teve, como ponto principal, três notas. Desde logo, uma, sobre o ponto de situação de todas as candidaturas inerentes a esta mesma Associação e que são transversais a todos os Municípios. Uma, que iremos ter de uma candidatura que prende-se com a “Amendoeira em Flor” e, neste caso, com os “Gorazes” e também com outros eventos identificados pelos outros



R *W*
Municípios. Está prevista uma reunião já no início de julho com o Secretário de Estado do Turismo para falarmos sobre esta mesma candidatura e entre outros pontos. Uma segunda nota, esta decorreu em Torre de Moncorvo, as reuniões têm sido descentralizadas, tal como na CIM Douro. E uma terceira nota, e de extrema importância, que foi levada a cabo a inauguração dos serviços de meteorologia, que será uma mais-valia para toda a Associação de Municípios do Douro Superior, podendo ser até, em grande parte, a salvaguarda financeira dos oito Municípios, uma vez que pode até vir com aquilo que se pode auferir destes serviços, poderá vir a compensar tudo aquilo que nós pagamos de resíduos mensalmente. Nomeadamente, Freixo de Espada à Cinta que são cerca de quase 18 a 20.000,00€ todos os meses, às vezes um bocadinho mais, mas que temos tudo em ordem e pagámos já aquilo que tínhamos herdado de dívida. Recordo que pagámos quase um milhão de euros e que, neste momento, temos os saldos todos equilibrados com a Associação de Municípios do Douro Superior e é uma mais-valia para todos para levarmos a cabo. E esteve presente também o Sr. Secretário de Estado. -----

----- Dar nota de que estivemos presentes no Santo António em Freixo de Espada à Cinta, onde houve também a apresentação do cartaz das festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos. Uma extrema adesão por parte da população, uma palavra de apreço a toda a equipa da Comissão de Festas, à Guarda Nacional Republicana, aos Bombeiros Voluntários e a toda a população que aderiu em massa a esta festa, mantendo vivas as tradições e, sobretudo a identidade do povo freixenista. Uma palavra de apreço aqui, tenho de o referir, à Banda de Música que atuou no domingo com extremo calor e que fizeram um serviço de excelência, a nossa Banda é, de facto, uma das melhores bandas deste país e para nós será sempre a melhor. -----

----- Dar nota também que estivemos presentes numa reunião em Mirandela, na ULS-Nordeste, neste caso para falarmos com a nova Administração, a convite dos mesmos e onde tivemos oportunidade de falar e debater sobre as questões que têm sido uma reivindicação deste Executivo, desde que tomámos posse, mais duas horas para a consulta aberta no nosso Centro de Saúde, a abertura da sala de fisioterapia em vez de ser dois dias, cinco dias por semana e outros pontos que fomos parabenizados pela própria Administração, pelo trabalho que tem sido desenvolvido em Freixo de Espada à Cinta e, sobretudo, na área da saúde e também elencaram o turismo, curiosamente. De qualquer forma, ficou já estabelecido virem reunir ao Município de Freixo de Espada à Cinta, a convite do seu Presidente da Câmara, já no dia 13 de julho, para uma



Handwritten signature

reunião de trabalho que terão no Centro de Saúde e depois uma reunião de trabalho que terão com o próprio Executivo Autárquico e, sobretudo, com a parte da Ação Social que iremos levar a cabo, todos os projetos que estamos a trabalhar e aqueles que podemos ir mais além. Foi também proposto por nós que seria uma mais-valia se o projeto E-Guard fosse também associado, neste caso, à parte da saúde, passando a integrar também nestes elementos um Enfermeiro que pudesse ir todos os dias quando vão também o projeto E-Guard, uma vez que já temos a parte da Guarda Nacional Republicana presente e também a nossa parte da Ação Social e seria uma mais-valia para a nossa população. Essa proposta foi acolhida com bastante agrado e que pode ser estendida a todo o distrito. Foi também reivindicado pelo Presidente da Câmara de Freixo de Espada à Cinta, tal como os meus colegas irão fazê-lo certamente, de Torre de Moncorvo e de Carrazeda, o facto de os três Municípios não votarem para o vogal do Conselho de Administração, pois não faz nenhum sentido, uma vez que estamos englobados na ULS-Nordeste. Contudo, demonstrámos total disponibilidade para trabalhar e, acima de tudo, desejamos os maiores sucessos à nova Administração, pois o seu sucesso será o nosso sucesso e de todos os munícipes e utentes deste distrito e, em particular, os de Freixo de Espada à Cinta. Foi também abordada a questão da USF, já está praticamente no seu término final, virá a dar mais qualidade ao corpo clínico existente, porque ganhará mais recursos humanos, é aquilo que se pretende para levar a bom porto e total disponibilidade do Município para colaborar com os mesmos. -----

----- Dar nota que foi levada a cabo a inauguração da exposição, no Auditório, “Memórias de um olhar” de Noel Magalhães e tem a palavra a Sra. Vereadora Marisa Madeira. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA. -----

----- Esta exposição constitui uma justa homenagem a um dos fotógrafos mais relevantes do Douro, cujo trabalho desenvolvido ao longo das várias décadas contribuiu de forma notável para a preservação da memória, da identidade e da paisagem duriense. A exposição integra uma seleção de fotografias provenientes do importante acervo que o autor doou ao Museu do Douro e à Câmara Municipal de Peso da Régua, relevando a diversidade e a qualidade da sua obra, reconhecida pelo elevado valor documental, artístico e patrimonial. Trata-se de uma iniciativa cultural de grande valor,



que enriquece a oferta cultural do Concelho e permite dar a conhecer ao público o legado de um autor incontornável da fotografia da nossa região. -

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Dar nota que foi levado a cabo também na cidade do Porto, no Encontro de Cultura, mas, sobretudo destinado aos Vereadores com o pelouro da cultura, onde teve várias temáticas em causa e onde vieram também Vereadores da cultura, neste caso, da cidade de Madrid e da cidade de Barcelona, mas tem a palavra a Sra. Vereadora Marisa Madeira. E antes de ter a palavra, dizer também que, está em cima da mesa, assinámos um protocolo com a Casa da Cultura do Porto para levar a bom porto o trabalho da Seda e também com a mesma Casa da Cultura, mas tem a palavra agora a Sra. Vereadora Marisa Madeira, força. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA. -----

----- Foi a convite, como o Sr. Presidente já referiu, do Vereador da Câmara Municipal do Porto, Dr. Jorge Sobrado e da Fundação Livraria Lello. Foi um encontro de Vereadores da cultura integrado no Festival Babel, realizado no Mosteiro de Lessa do Balio. A promoção do livro e da leitura, o fomento da criação artística local e a cooperação cultural estiveram no centro deste encontro e que contou igualmente com a presença do Secretário de Estado da Cultura, Juventude e Desporto, Dr. Alberto Santos. Tratou-se de uma oportunidade importante para a partilha de experiências e reflexão sobre os desafios e oportunidades da ação cultural dos Municípios. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Dar nota que estivemos também presentes no Encontro, em Sernancelhe, Intermunicipal, neste Encontro Intermunicipal We Are Sports, onde marcou presença a nossa Universidade Sénior e a Educação Física Sénior e, acima de tudo, pretendemos com estes encontros fomentar cada vez mais o intercâmbio entre Municípios e proporcionar momentos de



lazer e desporto às nossas utentes e também participantes destas atividades, mas tem a palavra a Sra. Vereadora Marisa Madeira. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA. -----

----- Como o Sr. Presidente também já referiu, foi a participação dos alunos da nossa Universidade Sénior e da Educação Física Sénior. Este Encontro Intermunicipal do Desporto Sénior foi realizado em Sernancelhe e foi uma iniciativa que promoveu a atividade física, convívio e envelhecimento ativo, proporcionando momentos de grande alegria aos participantes. Aproveitamos para agradecer a todos os envolvidos na organização e reafirmar o compromisso do Município em continuar a apoiar projetos que contribuem para a qualidade da vida, o bem-estar e a valorização da população idosa do nosso Concelho. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Também estivemos presentes na festa de finalistas do Centro Paroquial, que desde já endereçamos os nossos parabéns pelo culminar desta etapa de tão tenra idade, que farão o seu percurso e os maiores sucessos daquilo que desejamos. Mas esteve presente também a Sra. Vereadora Marisa Madeira e tem a palavra para falar sobre o mesmo. -

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA. -----

----- Foi um momento muito especial para os mais pequenos e para as suas famílias. Aproveito para felicitar todas as crianças pela conclusão desta etapa e desejar-lhe muito sucesso no início do seu percurso escolar. Deixamos igualmente uma palavra de reconhecimento aos Encarregados de Educação e a toda a equipa do Centro Paroquial pelo trabalho, pela dedicação e pelo carinho com que acompanham diariamente as nossas crianças. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Muito bem. Também tivemos aqui presentes no Município para a festa de final do ano, do 1.º Ciclo, a entrega do convite que nos foi endereçado, que muito agradecemos amavelmente, mas tem a palavra também a Sra. Vereadora Marisa Madeira para falar sobre este mesmo convite. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA. -----

----- Estiveram aqui nos Paços do Concelho, uma Professora e duas alunas do 1.º Ciclo, a fazer a entrega do convite para a festa final que será hoje de manhã. Agradecemos este gesto de grande simbolismo e criatividade que muito nos honra. Aproveitamos também para felicitar todos os alunos pela conclusão de mais um ano letivo, bem como os Professores, os Assistentes Operacionais e os Encarregados de Educação pelo trabalho e pela dedicação demonstrados ao longo do ano. Desejamos a todos umas excelentes férias e muito sucesso para o próximo ano letivo. ---

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Dar nota também que, passamos para outro ciclo de ensino, neste caso, o Ensino Secundário Profissional, foi levado a cabo uma reunião de trabalho com o Município, neste caso de Cabo Verde, de São Filipe da Ilha do Fogo e onde teve em vista aquilo que será o próximo ano letivo do Ensino Secundário Profissional. Nessa mesma reunião estiveram presentes a Vereadora Marisa Madeira, a nossa Chefe de Divisão Dra. Aldina Massa e a nossa Técnica Superior, a Dra. Ana Almeida. Tem a palavra a Sra. Vereadora Marisa Madeira. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA. -----

----- Esta reunião permitiu fazer o ponto de situação dos alunos de caboverdianos que frequentam, atualmente, os cursos profissionais no nosso Concelho, bem como articular aspetos relevantes para o desenvolvimento deste projeto educativo. Foi também uma oportunidade para apresentar a oferta formativa para o próximo ano letivo, reforçando a cooperação entre



os dois Municípios e o compromisso de Freixo de Espada à Cinta com a qualificação, a educação e o intercâmbio institucional. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. E, antes de passarmos a palavra aos Srs. Vereadores da Oposição, prestar só aqui alguns esclarecimentos sobre aquilo que foi afirmado por parte dos mesmos, neste caso nas redes sociais e que carece de algum esclarecimento da nossa parte para ser levado a bom porto. Informação dos Vereadores, passo a citar, “Informação dos Vereadores Daniela Bento e António Morgado: O envio desfasado das nossas intervenções na reunião de Câmara de 15 de junho, foi propositado! Pretendíamos perceber se o verdadeiro objetivo do PS era promover a transparência e garantir que os munícipes tivessem acesso à informação completa. A realidade é que, passada uma semana, continua sem existir qualquer referência ao vídeo da reunião de Câmara na página do PS nas redes sociais. Este facto leva-nos a concluir que o interesse não está na divulgação integral da reunião nem no acesso dos munícipes à informação, mas antes na publicação de conteúdos parciais que podem transmitir a ideia de que todas as questões são respondidas e esclarecidas. Infelizmente, os fatos demonstram que nem sempre isso acontece. Quando a informação completa não é divulgada, a transparência deixa de ser um princípio e passa a ser apenas um argumento de conveniência.” Isto são palavras *ipsis verbis* citadas. Convém esclarecer os Srs. Vereadores, também a nossa população e os nossos munícipes que há aqui três pontos fundamentais. Desde logo, na vossa primeira parte da intervenção, é claramente uma ilusão a justificar o injustificável. Até porque aquilo que se trata de transparência é claramente quando, após o término da reunião de Câmara, é colocado, ou no dia seguinte ou dois dias depois, quando assim há condições, o vídeo na íntegra, repito, na íntegra da reunião de Câmara na página oficial da Câmara Municipal. Como é óbvio, todas as publicações que faz o Partido Social Democrata na sua página, caberá ao mesmo saber quando e como as faz e em que data as faz. Em relação à página do Partido Socialista, como é óbvio, fará esta página do Partido Socialista e a sua Comissão Política aquilo que é o correto, de colocar todas as explicações sobre aquilo que não é dito e é afirmado, na mesma, como não se tivesse obtido resposta nessa mesma reunião. E aquilo que é feito por parte também do Partido Socialista na sua publicação é colocar o vídeo na íntegra, repito, na íntegra, e dar



resposta para que não haja nenhuma confusão sobre aquilo que é afirmado pelos Srs. Vereadores da Oposição e aquilo que realmente se passou na própria reunião de Câmara. Essa é uma primeira nota que eu gostaria de deixar. E sobre o não querer colocar na íntegra, eu não sei se estão a referir-se ao passado do PSD local e também quando foram Executivo Autárquico, onde aquilo que acontecia, de facto, era o apagar das gravações das reuniões de Câmara, era a omissão sobre as mesmas Atas e era aquilo que muitas vezes ficava na gaveta das dez propostas que nunca foram tidas nem achadas por parte do anterior Executivo Autárquico do PSD. E sim, falamos do passado, porque está bastante presente, muitas vezes, nas vossas intervenções. E uma terceira nota, totalmente de acordo, quando dizem que quando a informação completa não é divulgada, a transparência deixa de ser um princípio e passa a ser apenas um argumento de conveniência. Pois, de facto, quando se coloca apenas aquilo que vocês dizem, e não colocam o vídeo na íntegra, nem aquilo que nós afirmámos e que foi respondido. De facto, totalmente de acordo com aquilo que afirmam. E deixo à consideração dos munícipes tudo aquilo que afirmam e que tirem as suas conclusões sobre aquilo que é total transparência e trabalhar com lealdade e honestidade para com os nossos munícipes, pois é isso que nos leva a estar aqui todos os dias de forma correta, educada e com postura para trabalharmos em prol do melhor Concelho de Portugal, que é o nosso. -----
----- Dar uma segunda nota, foi colocado na página do Partido Social Democrata esta mesma declaração, ARQUIVADO. Isto foi lá colocado e diz o seguinte, “18 de junho, que foi às 09h46, Tribunal Judicial de Torre de Moncorvo arquivou queixa apresentada pelo Município de Freixo de Espada à Cinta (Nuno Ferreira, Ana Luísa e Pedro Vicente), contra a Comissão Política do PSD, por alegada difamação.” Convém esclarecer aqui alguns pontos. Nós apresentámos a queixa com toda a justiça e, sobretudo, com o velho lema, “Quem não se sente não é filho de boa gente” e, mais ainda, aquilo que foi levado a cabo por parte do PSD local foi uma autêntica difamação ao longo de vários anos. E aquilo que este processo também diz é, precisamente, sobre a liberdade de expressão. Mas, a liberdade de expressão em Portugal, e muitos Municípios têm-se queixado disso mesmo, é que, por vezes, é permitido até a ofensa a quem está no exercício das suas funções. Agora, aquilo que nós nunca iremos permitir, nem os três, nem agora a Vereadora Marisa Madeira, que está connosco, é faltas de educação, nem tão pouco de faltas de saber-estar e, sobretudo de afirmações que nada têm a ver e que são descabidas, muitas vezes sendo até mentiras. Mas é curioso que neste mesmo processo, que está aqui todo,



poderão ver algumas passagens, que são questionados se têm alguma declaração a fazer, e dos oito elementos da Comissão Política, dos 8 inquiridos, é curioso que seis optaram por não prestar nenhuma declaração. E os dois que prestaram declarações, neste caso o Sr. Ulisses Caravau e o Sr. Ricardo Sapage, aquilo que afirmaram foi desconhecer, reparem bem, desconhecer quem geria a página do PSD local e que nada tinham a ver com isso. Ora, o que nos leva a concluir que, normalmente, quando se desconhece quem gere uma página e quem não sabe, são aqueles perfis falsos que costumam existir. Qualquer semelhança com a realidade poderá ser pura coincidência. Mas, de facto, é isto que ficou provado em Tribunal, é que desconheciam quem gere a página e quem fazia as publicações, o que é de lamentar, sendo uma página oficial de um partido português, de um partido com história, com nome, mas que, aqui em Freixo de Espada à Cinta, não está a respeitar, de facto, aquilo que são os valores de abril sobre esta mesma temática. Mas também dar nota do seguinte, o povo e a população julgou nas urnas em 2025 aquilo que pretendia para o seu Concelho, se era a difamação, ou se era, de facto, a verdade, o saber-estar, a educação e o dinamismo. E o povo votou claramente contra aquilo que foi a estagnação do PSD e votou favoravelmente à continuação do dinamismo e do desenvolvimento. E, sobretudo, arquivou também a vinda do PSD para o Executivo Autárquico durante alguns anos. Pois estamos cá, havemos de estar e havemos de continuar a estar com trabalho, com dedicação e, acima de tudo, com saber-estar, que é isso que se exige. -----

----- Dar também mais uma nota. É curioso, é que puseram esta do ARQUIVADO, eu gostaria de questionar se não tiveram já acesso à queixa que foi apresentada pelos Srs. Vereadores da Oposição, junto das entidades competentes, se bem recordamos em 03/03/2026, que fizeram sobre a questão da Guarda Nacional Republicana e que se prendeu precisamente, coincidiu, curiosamente, com as celebrações do Comando Distrital da Guarda Nacional Republicana em Freixo de Espada à Cinta. Bem sabemos que foi uma tentativa falhada de tentar, desculpem o termo, manchar aquilo que foi, de facto, o sucesso da nossa celebração em conjunto com a Guarda Nacional Republicana e onde os Srs. Vereadores, aliás, tiveram oportunidade de estar com a nossa indicação para a Guarda Nacional Republicana. Aliás, dizer que foi das melhores celebrações que foi levada a cabo no nosso distrito, sendo quase um mini 10 de Junho. Mas, é curioso, que a queixa que apresentaram, já teve decisão e não vi nada na página do PSD local sobre essa mesma decisão, nem na comunicação social. Uma vez que os Srs. Vereadores fizeram questão de enviar para a comunicação



social um comunicado sobre a queixa que apresentaram, mas não fizeram questão de enviar para a comunicação social o desfecho dessa mesma queixa. Mas eu passo a citar, aquilo que os Srs. Vereadores afirmaram, são palavras vossas, está aqui o processo CCDR-Norte e para que não haja nenhum desfasamento, eu irei ler só a parte inicial, “Do objeto da denúncia e do requerimento para alteração de afetação de imóvel. Por correio eletrónico a 03/03/2026, remetido pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP, foi reencaminhada uma denúncia apresentada por Daniela Lucinda Ferreira Bento Pereira e António José Gaspar Morgado, Vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata para a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta com o seguinte teor.” O teor não será necessário estar aqui a lê-lo, já sabem aquilo que escreveram, mas passo a ler a conclusão e o desfecho daquilo que foi, de facto, da CCDR-Norte, denote-se que é para que fique bem claro, “Conclusão. Em face de todo o exposto, propõe-se à Comissão Diretiva do Norte 2030 que delibere no sentido de autorizar a requerida reafectação do imóvel, objeto de cofinanciamento para os fins pretendidos, porquanto preenche todos os requisitos de aprovação exigidos pelo aviso e pela regulamentação aplicável caso fosse à emitia apresentada para a finalidade e afetação agora requeridas pelo beneficiário Município de Freixo de Espada à Cinta, em cumprimento em especial do estabelecido pelos pontos 2, 5 e 13.1 do aviso para a apresentação de candidatura n.º Norte 16-2019-19, Reabilitação Urbana 2019, do Norte 2020, bem como do estabelecido nos artigos 5º, 7º, 9º e n.º 2º, 12º e n.º 1º da alínea h), sob alínea i), 119 e 123 do RJUE. Determinar o arquivamento da denúncia e exposição apresentada, por carecer, neste momento, face à autorização concedida ao beneficiário, de fundamento legal ou factual com comunicação aos denunciante exponents. Este é, salvo a minha opinião, o nosso parecer.” Ou seja, aquilo que os Srs. Vereadores fizeram na altura, que disseram e afirmaram que era ilegal aquilo que estávamos a levar a cabo, que não podia ser feito, três notas. Desde logo, nós afirmámos naquela mesma reunião, que havia, e está em Ata, que havia a intenção de fazermos por comodato para a Guarda Nacional Republicana, que só produz efeitos depois da aprovada da Ata em Minuta, para levar a bom porto e fazendo, celebrando o objeto e o contrato assinado entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a Guarda Nacional Republicana, o que ainda não se deu o caso. Segundo ponto, nós nunca iríamos colocar em causa fazer algo que fosse ilegal para o Município de Freixo de Espada à Cinta, também já sabíamos que poderíamos levar a cabo isto mesmo. O que lamentamos é que tenham feito



o que fizeram na altura das celebrações que foi um marco histórico para Freixo de Espada à Cinta e que, de facto, visou aquilo que era o mais importante, que foi dar nome a Freixo de Espada à Cinta. Freixo de Espada à Cinta foi a capital da Guarda Nacional Republicana durante aqueles dias e também semanas que antecederam, pois houve diversos eventos que levaram a cabo, desde logo com a participação da escola, com a participação da comunidade, das universidades e que foi uma mais-valia para o nosso Município. E que vimos agora que já receberam esta mesma denúncia em 20/04/2026 com o seu processo de arquivamento e nada foi dito por parte do PSD local, nem dos Srs. Vereadores e afirmo isto, apenas e só, porque quem coloca o arquivamento de uma queixa que foi levada a cabo por difamação deveria também colocar esta mesma. Há outras que, em breve, se irá também saber que estão a levar o seu percurso, algumas de mau desfecho para alguns funcionários, que lamentamos, mas não irei tecer nenhum comentário para já. Iremos continuar a trabalhar na salvaguarda dos mesmos e outras questões de maior gravidade financeira também, que terão o seu desfecho, mas, para já, não iremos estabelecer nada. -----
----- Posto isto, coloco aos Srs. Vereadores se querem usar da palavra neste período de antes da ordem do dia? Alguém quer usar da palavra? A Sra. Vereadora Daniela tem a palavra. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Bom dia a todos. Gostaria de abordar a recente alteração na forma como são disponibilizadas as Atas das reuniões de Câmara na página do Município. Ao longo dos últimos anos, ouvimos constantemente este Executivo defender a transparência como um dos seus pilares fundamentais. Ouvimos críticas ao passado, apresentação de uma queixa no Ministério Público, precisamente por alegadamente terem sido apagadas Atas das reuniões de Câmara na página do Município. Causou-nos estranheza que, passados cinco anos de mandato, se conclua agora que as Atas devem assumir um carácter resumido. Mais estranho ainda, é quando essa opção resulta na omissão de partes relevantes dos trabalhos, nomeadamente os períodos de antes da ordem do dia e as declarações de voto. Não ficando por aí, foram também removidas da página do Município as Atas anteriormente disponibilizadas. Ficando apenas acessíveis os resumos das Atas referentes ao ano corrente de 2026. A minha questão é muito simples. Porquê? Por que razão se entendeu agora que os munícipes



devem deixar de ter acesso a informação que até aqui, em nome da transparência, até era disponibilizada? As declarações de voto não são meros detalhes administrativos, são um instrumento de transparência política, permitindo aos cidadãos conhecer as razões que levam um eleito a concordar ou a discordar de um assunto ou uma proposta. Da mesma forma, os períodos de antes da ordem do dia é o espaço onde são levantadas preocupações, problemas locais e questões de interesse público, que merecem ficar registadas. Questiono, qual é a fundamentação para esta alteração agora? Que vantagem resulta para os munícipes com a eliminação destes conteúdos? E se considera o Executivo que esta medida reforça ou diminui a transparência? Em relação a este ponto, gostaria de ver esclarecidas então estas questões. Passando a outro assunto, gostaria de retomar uma questão que já coloquei nesta reunião de Câmara no dia 29 de maio, relativamente ao arranjo do portão da Escola E.B. 2,3. Na altura, o Sr. Vice-Presidente respondeu, e vou citar exatamente o que consta na Ata, isto dia 29 de maio, “Do portão, já foi adjudicada à empresa, estou a aguardar que eles, penso que segundo sei, acho que hoje é sexta-feira e hoje iam para lá.” Passado quase um mês, estando já os alunos do 2.º e 3.º Ciclo de férias, gostaria de lembrar que a reparação deste portão continua a ser importante e que é precisamente este o período mais adequado para que a intervenção seja realizada, sem perturbar o funcionamento das aulas. E é só por agora. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Sr. Vereador quer usar da palavra? Força Sr. Vereador. -

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Vou começar por ler aqui a minha intervenção e, posteriormente, irei tecer mais algumas considerações. Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. Vereadoras, Chefes de Divisão, Chefe de Unidade Orgânica, caros colegas do Município e caro público. Tem sido afirmado pelo Sr. Presidente e passo a citar, “Tudo quanto é questionado e afirmado pelos Vereadores da Oposição tem sempre o devido esclarecimento e resposta ao solicitado por parte do Executivo.” Ainda hoje foi feita esta afirmação. Então Sr. Presidente, se me permitir, vou colocar apenas três questões simples, às



quais nem necessita de responder neste momento, se assim o entender, poderá até fazê-lo através das redes sociais, como tem vindo a acontecer, procurando chegar com a verdade e a transparência a um maior número de cidadãos. Diga-me Sr. Presidente, em que reunião de Câmara e em que minuto dessa reunião foi respondida a questão: qual foi o valor gasto na aquisição de produtos endógenos levados para a Feira de Nanterre? Segunda questão, em que reunião de Câmara e em que minuto dessa reunião foi respondida a questão: Qual foi a receita obtida com a venda dos produtos endógenos levados para a Feira de Nanterre? Terceira questão, em que reunião de Câmara e em que minuto dessa reunião foi respondida a questão: quantas pessoas entraram ao serviço do Município desde a tomada de posse deste Executivo, através de prestações de serviços, avença, jorna ou outros contratos de prestação de serviços? Faço-lhe estas perguntas porque li várias vezes as Atas das últimas reuniões, revi várias vezes os respetivos vídeos e, até ao momento, não consigo encontrar qualquer resposta objetiva a estas questões. Como o Sr. Presidente afirmou na última reunião e passo a citar, “que seria mais fácil, em prol da transparência que tanto apregoam, nos, questionar ou criticar o assunto numa reunião de Câmara, em vez de remeter o mesmo para o IGF.” Aqui estou eu, novamente, a fazer aquilo que sempre fiz, questionar em reunião de Câmara. Aliás, sobre o assunto das senhas de presença da reunião da tomada de posse, permita-lhe recordar aquilo que lhe disse na última reunião de Câmara e que, pelos vistos, não ficou suficientemente claro. No dia 12 de janeiro de 2026, 12 de janeiro, foi enviado um email para o Município e para a Dra. Andreia Bento, à data Chefe de Divisão, questionando se os Vereadores da Oposição tinham direito ao recebimento da senha de presença relativa à reunião da tomada de posse? Até hoje, nunca obtivemos qualquer resposta. Perante a ausência de esclarecimentos por parte do Executivo, foi solicitado um parecer à Inspeção-Geral de Finanças. Tendo, entretanto, sido obtida a resposta sobre essa matéria. Mas, permita-me também dizer-lhe algo com toda a frontalidade, quem está sentado deste lado da mesa não se esconde, quando entendemos que devemos pedir esclarecimentos, apresentamos os pedidos. Quando entendemos que devemos denunciar situações, assumimos essa responsabilidade. Assinamos os requerimentos, os pedidos e as participações que efetuamos. Da mesma forma que, tal como me foi exigido na última reunião de Câmara, apresento hoje novamente os pedidos de acesso a documentos municipais, aos quais acrescento um novo pedido. O acesso aos extratos do cartão de crédito do Município e respetivos



OK
wl

documentos de despesa desde outubro de 2021 até à presente data; o acesso às folhas de processamento salarial desde outubro de 2021 até à presente data; o acesso aos processos avaliativos do SIADAP desde 2013 até à presente data. Entrego estes requerimentos nesta reunião, não só para que todos os cidadãos os possam ver, mas também para garantir que os mesmos chegam ao seu destino e não ficam perdidos em nenhum gabinete do Município como aconteceu há bem pouco tempo. Peço acesso a estes documentos porque nos preocupamos verdadeiramente com o Concelho. Seria muito mais fácil vir às reuniões sem preparação, votar favoravelmente tudo aquilo que é proposto e nunca colocar qualquer questão ou interposição. Mas esse não é o mandato que os cidadãos nos confiaram. A nossa preocupação com o Concelho não se mede apenas pelo tempo que dedicamos a estudar os assuntos, a ouvir as pessoas, a analisar os documentos e a procurar respostas. Também se deve pelo facto de vivemos aqui, dormirmos cá, ouvirmos o sino da Torre dar as horas do tempo e é aqui que ouvimos as preocupações das pessoas, as suas dificuldades, as suas alegrias, aquilo que está bem e aquilo que pode ser melhorado. Nós não somos Freixo apenas durante as campanhas eleitorais. Nós somos Freixo todos os dias, todos os meses e todo o ano. E é precisamente por amarmos esta terra, por aqui vivermos e por aqui querermos continuar a viver, que resolvemos fazer o maior investimento de uma vida, foi constituir aqui família e são estes investimentos que muita falta fazem ao nosso Concelho. Ao contrário, quando a preocupação é nula, não se fazem perguntas, não se fiscaliza e não se existe transparência. Relativamente a alguns pontos que o Sr. Presidente tocou aí. Vou-lhe dizer que, quando fala daquilo que nós colocámos, é a sua opinião, aquilo que nós constatamos, e são factos, é que assim que o Município põe o vídeo das reuniões de Câmara, que às vezes não é no dia a seguir, nem passado dois dias, quando põe o vídeo nas redes sociais, aquilo que constatamos é que o Partido Socialista faz logo uma intervenção. Desta vez estive a aguardar que a gente fizesse uma intervenção para fazer a sua intervenção. Você tira as suas relações, nós tiramos as nossas e as pessoas que estão lá fora tirarão as que bem entenderem, como é óbvio. A queixa que foi arquivada, o Executivo anterior entendeu que a devia apresentar, muito bem, está no seu direito, por isso é que estamos num estado livre e democrático. Quem de direito analisou o processo, entendeu que havia razões para o arquivar, quem sou eu para pôr em causa as considerações que a Juíza fez. As duas pessoas que mencionou aí, vou-lhe recordar que, por exemplo, o Ricardo Madeira, o Eng. Ricardo Madeira, julgo que era a esse... -----



----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Sapage. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Sapage? Pronto, o Ricardo Sapage e o Ulisses são parte integrante da Comissão Política, mas acho que nem sequer têm papel ativo na parte da comunicação, por isso queria, não sei, se calhar queria que fossem inventar, não, mas não foram inventar, disseram exatamente aquilo que é a verdade, que não tinham conhecimento da situação. As outras pessoas, se optaram por não prestar declarações, estão no seu direito de não as prestar, até à fase de julgamento, como é óbvio, é o que é. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Mais. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Da G.N.R. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Da G.N.R., Sr. Presidente, da G.N.R., vocês sabiam que estava tudo bem. Vocês sabiam que podia ser feito, mas, com tanta certeza, mesmo depois da nossa denúncia, não o fizeram. Aliás, não sei se sabe, eu pedi acesso ao ofício que o Sr. Presidente não quis dizer aqui, teve a sua razão, qual foi a data do ofício? E o ofício que foi dirigido à CCDR-Norte por



parte do Município foi com data posterior, posterior à reunião de Câmara e à nossa denúncia. Está a tentar colar-nos ao facto de que queremos estragar a festa da G.N.R., que foi das melhores. Ainda bem que foi das melhores que foram feitas até ao momento. Fico orgulhoso por essa festa, das melhores festas que fez a G.N.R. ter decorrido, precisamente na minha terra, em Freixo, mas, aqui ninguém tentou estragar nada a ninguém. Simplesmente, em reunião de Câmara, em sede de reunião de Câmara, alertámos para uma situação que entendemos que poderia não estar em conformidade. O Sr. Presidente, com o seu perfil, entendeu que nós estávamos errados, por isso nós fizemos a denúncia. Mas esse ofício que teve aí a ver, se calhar o Sr. Presidente devia lê-lo todo com atenção, porque, efetivamente, efetivamente, aquilo que diz lá é que a construção, ou a operação, candidatura, foi feito com o objetivo de habitação social. E o ofício que o Sr. Presidente enviou para a CCDR, pôs lá algo que não corresponde à verdade. E o que é que não corresponde à verdade? Não corresponde à verdade duas coisas essenciais, que me recordo neste momento. Ponto 1, não havia procura de habitação social para aquela tipologia no nosso Concelho. Eu tive acesso ao processo do 1.º Direito e tive acesso à Estratégia Local de Habitação, e aquilo que constatei é que, afinal, temos cerca de, agora não estou preciso, mas julgo, que andava à volta de 40 famílias que necessitavam de habitação social, ou pelo menos que entregaram candidatura e que foi reconhecido num documento oficial do Município. Além disso, foram candidatas diversas habitações, não eram habitações que estavam do lado do Município e que estão habitadas, habitações novas para serem ocupadas por pessoas, ponto 1. Então, uma das premissas que estava nesse ofício que enviou para a CCDR não corresponde à verdade. Segunda, e esta já tomámos a devida providência para questionar o Secretário de Estado da Administração Interna, disse que, caso isso não acontecesse, utilizando a figura de utilidade pública, que poderia pôr em causa a continuidade da G.N.R. no nosso Concelho. Mais ou menos por estas palavras. Bom, Sr. Presidente, se a continuidade da G.N.R. no nosso Concelho depende disso, então... -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Avance. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Avance com a entrega de habitação à G.N.R. Aliás, até lhe digo mais, em vez de gastar, todos os anos, 90.000,00€ numa Via Sacra, construa uma casa para a G.N.R., é a minha opinião. Pronto, posto isto, julgo que prestei os esclarecimentos que tinha a fazer. Tenho dito. Ah, tenho aqui o requerimento, Sr. Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Entrega no final depois da reunião. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Estão aqui. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto, se estão aí, no final pode entregar aos serviços. Muito bem. Vamos então passar agora às respostas, às afirmações colocadas, intervenções e considerações, para que nada fique por esclarecer, como temos feito sempre ao longo do primeiro mandato e neste segundo mandato. E uma palavra de apreço também aos Vereadores que passaram no anterior mandato, da Oposição, que fizeram o melhor que sabiam, que podiam e na defesa dos interesses da sua população, porque certamente também eles gostam, amam Freixo de Espada à Cinta, são naturais de Freixo de Espada à Cinta, embora residam cá ou não residam cá, porque não é isso que é o mais importante, certamente. O mais importante será sempre defender aquilo que é a nossa população e aquilo que é o empenho total. Mas passamos então aqui às considerações que foram levadas a cabo.

----- Sobre as considerações que teceu a Sra. Vereadora Daniela, gostaria de abordar as Atas como são disponibilizadas no site do Município, se ao final de 5 anos, omissão das partes do PAOD, terem também removido as Atas anteriormente disponibilizadas, por que razão devem deixar de estar disponibilizadas? Primeiro ponto, se há Executivo que tem colocado tudo



no site do Município e tem levado a cabo uma reestruturação total. Aliás, estão ali as Atas todas, neste momento, no site do Município. Não, não, não, eu não vou permitir, Sra. Chefe, eu já lhe passo a palavra, vou fazer a minha intervenção, nós ouvimos atentamente todas as intervenções, agora os Srs. Vereadores também irão ouvir atentamente a intervenção. Estão todas as Atas no site do Município, mais ainda, nós demos o passo seguinte, no anterior mandato, colocámos para serem gravadas as reuniões de Câmara, a última de cada mês e também na Assembleia Municipal fomos nós que colocámos isso, total transparência e que estão no site, e já neste mandato colocámos para votação todas as reuniões de Câmara para serem gravadas e colocadas em diferido. E também recorro a votação que tiveram os Srs. Vereadores da Oposição, que se abstiveram sobre essa mesma votação para serem colocadas em diferido e serem gravadas também a primeira ata da reunião de Câmara de cada mês. Dar nota que está na íntegra tudo no site do Município, já terá a palavra a Sra. Chefe de Divisão, e se há algo que temos pugnado é por trabalhar a transparência. Aliás, nós não queremos diminuir a transparência. Quem diminuiu a transparência foi precisamente o Executivo Autárquico durante oito anos do PSD local, o partido que vos suporta, que estava no top 10 do ranking a nível nacional, mas dos piores do país, em 300 e tal Municípios. Aí sim, é que era diminuir a transparência e quando era cortada a palavra aos Vereadores da Oposição, quando se marcavam faltas aos Vereadores da Oposição e quando simplesmente não se fazia nada em relação aos Vereadores da Oposição, nem tão pouco se dava acesso a documentos, isso é que era falta de transparência. Mas, de qualquer forma, tem a palavra a Sra. Chefe de Divisão, Dra. Carla Victor, para explicar e elucidar, não só os Srs. Vereadores, mas, acima de tudo, por quem estamos aqui todos os dias, que são os nossos munícipes. Força, Sra. Chefe de Divisão. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR. -----

----- Antes de mais, bom dia a todos. Esclarecer a Sra. Vereadora, que não foi nada apagado do site do Município. Portanto, até questiono se estará a fazer a pesquisa no nosso site. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----



----- Está aqui. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Não, Sra. Vereadora, vamos só fazer o seguinte, vai deixar a Chefe. Espere só, desculpe, Sra. Dra. Carla. Dra. Carla, só um bocadinho. Vamos fazer o seguinte, porque a Sra. Vereadora faz sempre isso. Vai deixar e vai permitir, com toda a educação, que a intervenção de qualquer um dos Chefes de Divisão que aqui estão, e o Chefe de Unidade Orgânica, se tiver um papel de intervenção, deixá-los explicar até ao final. Eles não estão aqui no âmbito político, estão aqui no âmbito técnico para explicar e esclarecer. E é nesse aspeto que vai decorrer esta reunião. Por isso, eu peço e exijo que não haja interrupção a qualquer um dos funcionários. Sra. Chefe de Divisão tem a palavra, desde o início, para explicar tudo com calma e sem pressa. --

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR. -----

----- Referir que nada foi apagado no site do Município, todas as Atas constam no Município, tal como constavam até então, tal como a gravação das reuniões. O que foi efetuado foi acrescentar uma pasta com o nome Resumo, onde são colocadas as Atas Minutas, um mapa com o resumo das deliberações e as Agendas das reuniões de Câmara. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Sra. Chefe de Divisão. Fica completamente elucidado e sim, nós trabalhamos com seriedade e é desta forma que levamos a bom porto sempre com total transparência. Aliás, convido todos os munícipes que depois assistam a esta reunião que possam consultar exatamente nos seus telemóveis para levar a bom porto. -----

----- Sobre a questão do portão do arranjo da Escola E. B. 2,3. Foi já referido pelo Sr. Vice-Presidente na última reunião, na última não, na penúltima reunião, qual o ponto de situação. A escola também já foi informada sobre o ponto de situação e a empresa a quem foi adjudicada o serviço. Aliás, uma empresa local, neste caso da Freguesia de Ligares, o Sr. Francisco Canastra, em quem temos a maior confiança, saberá o motivo por

Handwritten signature and initials



fr
que ainda não está o portão colocado. De qualquer forma, tem a palavra o Sr. Vice-Presidente para dar todas as explicações cabais sobre o referido portão. Também sabemos que não é por esse portão que entram, na maior parte do tempo, na escola. Contudo, estamos a levar a cabo tudo aquilo que é o projeto para a renovação da escola, faltando apenas e só a assinatura do Governo atual. Mas tem a palavra o Sr. Vice-Presidente. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE.** -----

----- Bom dia a todos. É verdade, na última reunião eu disse que a empresa, a quem foi adjudicado, que sexta-feira iniciaria, pelo menos foi a informação que me deu, entretanto depois entrei em contacto com a empresa e teve um problema de entrega de material e atrasou alguns dias. De qualquer forma, eu próprio fui à escola, o portão é verdade, tem uma pancada na parte de baixo, mas o portão tem uma corrente, está vedado, por ali não entram os miúdos, entram pelo portão do lado e nada, nada põe em causa a questão da segurança da entrada das pessoas na escola. De qualquer forma, a obra está adjudicada, a reparação está adjudicada, assim que o fornecedor lhe traga as peças que lhe faltam, aí irá fazer a reparação do portão. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Fica então esclarecido sobre as questões todas, das Atas e também a questão do portão, porque se há algo que nós temos investido sempre, mas sempre, é na transparência e na divulgação de tudo aquilo que se passa nestas reuniões de Câmara e, acima de tudo, tudo aquilo que é a comunidade escolar e investindo totalmente, não considerando nunca um gasto, mas sim um investimento, em tudo aquilo que se passa na nossa comunidade escolar, neste caso, o Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro. -----

----- Sobre as considerações, levadas a cabo pelo Sr. Vereador António Morgado. Dar-lhe nota que já respondemos a essas questões anteriormente, contudo, tornamos aqui a frisar. Sobre a participação em Nanterre foi um tremendo sucesso, tivemos oportunidade de levar todos os nossos produtos endógenos e tivemos oportunidade de fazer uma reunião com os nossos produtores, os quais foi adquirido 1.000,00€ a cada produtor em produtos



endógenos que foram levados a cabo para também, em Nanterre, serem vendidos. Dar nota que Nanterre é uma Feira do Mercado da Saudade, onde tivemos a presença de inúmeros emigrantes do nosso Concelho, que foi um tremendo sucesso, que é uma aposta ganha e que no próximo ano estaremos na mesma, na Feira de Nanterre. -----

----- Sobre as senhas de presença da reunião da tomada de posse. Dar nota que tivemos oportunidade na última reunião de Câmara, e onde afirmaram que tinham sido os Srs. Vereadores a fazer a queixa para o IGF, foi aí que ficámos a descobrir, contudo afirmar novamente que sempre foi prática levada a cabo neste Município que as senhas de presença da tomada de posse não eram pagas. Fomos ver 2013, 2017 e 2021, seguimos apenas e só, as orientações que nos foram sempre dadas pelos serviços e aquilo que foi levado a cabo, pois não haveria nenhum problema da nossa parte que se pagassem as senhas de presença. E aquilo que se fez foi, após uma auditoria interna que foi levada a cabo, onde se tem detetado várias situações que estamos a regularizar, também essa ficou resolvida com o pagamento dessa mesma senha de presença e ficou completamente esclarecido. Aquilo que afirmámos foi que simplesmente poderiam ter falado connosco e ficaria isso resolvido. Por isso, sobre as senhas de presença, dizer que foi prática ao longo de mais de uma década. Aquilo que fizemos foi levar a cabo a sua regularização e o seu pagamento. Por isso é um não assunto neste momento. -----

----- Sobre o seu pedido de acesso aos processos. Você saberá a finalidade que irá colocar no requerimento que irá apresentar, saberemos também colocar tudo aquilo que há lugar a ser consultado e aquilo que não há lugar a ser consultado, tendo em vista a Lei da Proteção de Dados, mas analisaremos, e nós próprios e os serviços jurídicos analisarão qual o teor da sua informação para aquilo que pretende. Agora, há algo que nós não deixamos é perdido, como acontecia no passado, mais de 10 propostas que ficaram, essas sim perdidas, não só por parte da Oposição, na altura, mas também por parte de funcionários em relação a pedidos que efetuavam. ----

----- Disse, afirmou também, só um bocadinho, não somos de Freixo apenas durante as campanhas eleitorais e constituíram aqui família. Dar nota do seguinte, nós não iremos tecer nenhuma consideração sobre as suas afirmações, nem as suas pretensões com a mesma, nem aquilo que pretende insinuar. Mas há algo que nós não deixaremos passar, é que todos nós, os três que estamos aqui, e mesmo a Vice-Presidente Ana Luísa Peleira que residia no Porto e veio para Freixo de Espada à Cinta, amamos Freixo e gostamos de Freixo, pagamos cá os nossos impostos e residimos também

[Handwritten signature]



W2 cá em Freixo. Neste caso, aquilo que tem acontecido, já na campanha eleitoral, não pode ser só na campanha eleitoral. Na campanha eleitoral do PSD tentou trazer esse tema à baila, nomeadamente em relação ao Sr. Presidente de Câmara, que era o ainda Presidente de Câmara, como afirmavam, mas que voltou a ser o Presidente de Câmara e o ainda Vereador, que voltou a ser Vice-Presidente agora pela primeira vez, que era de residirmos em Torre de Moncorvo. Não sei se tiveram oportunidade de estar no Encontro das Universidades Sénior, mas também lá foi afirmado, quando foi para passar o testemunho ao Município de Torre de Moncorvo, que era um Município que ficámos particularmente satisfeitos porque passámos o testemunho ao mesmo, que era onde pernoitávamos todos os dias, porque temos lá família, temos lá os nossos filhos e isso é algo que só a nós nos diz respeito. Eu jamais irei questionar o Sr. Vereador e a Sra. Vereadora sobre qualquer relação familiar, onde é que têm os filhos? Onde tem a esposa? Onde tem o marido? Jamais, porque são questões pessoais. Aquilo que falarei aqui, apenas e só, é sobre questões políticas e daquilo que falam sobre política. Sobre questões pessoais existe uma barreira e essa, para mim, é uma barreira, é para mim, para nós, é uma barreira que nem sequer damos para esse peditório. -----

----- Sobre a questão de somos Freixo. Nós temos a noção que somos mesmo Freixo. Somos Freixo porque tirámos este Concelho do marasmo que estava dotado, do estagnamento que estava dotado, da falta de transparência que existia, das perseguições que existiam e que hoje é um Município que vale a pena sorrir, que vale a pena estar e que vale a pena acreditar que existe liberdade de expressão, que vale a pena acreditar que hoje o turismo cresceu mais de 300%, vale a pena acreditar que é um modelo não só a nível local, distrital, regional e nacional, mas também internacional e que hoje é um modelo de referência. E isso basta ver as nomeações para que tem sido solicitado o Sr. Presidente da Câmara, todo o trabalho que tem sido levado a cabo por todos nós, enquanto Município de Freixo de Espada à Cinta e que hoje é um exemplo. Aliás, vale a pena referir que só no último mandato recebemos quase 70 prémios, se não mais de 70 prémios autárquicos, que mostra bem o trabalho que foi levado a cabo por parte do Executivo e daquilo que tirámos e que aproveitámos para o nosso Concelho, que é sempre colocá-lo no topo pelas boas razões e será sempre essa a nossa forma de ser e de estar em relação a Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Sobre a questão de dormir, onde é que dormem e onde é que não dormem. Ficar esclarecido de uma vez por todas, há dias que, é uma



questão pessoal, mas fica completamente debelada. A maior parte do tempo, quer eu, quer o Sr. Vice-Presidente, pernoitamos em Torre de Moncorvo, temos lá casa e temos casa também em Freixo de Espada à Cinta. E a Sra. Vereadora Marisa Madeira, a maior parte do tempo pernoita em Freixo de Espada à Cinta e outras alturas no Porto, na cidade do Porto, onde estava, fez a sua vida toda e que agora vem para Freixo de Espada à Cinta, por amor a Freixo de Espada à Cinta. E aquilo que iremos sempre continuar é trabalhar desta forma, porque há algo que a população expressou nas urnas em 2025, em 2021 e nos outros anos também, mas em 2025 sobretudo, quando trouxeram esse tema, é que a população o que quer saber é se o Executivo está presente ou não está presente, se trabalha ou não trabalha, se defende ou não defende e se cria dinamismo ou não cria dinamismo, é o que tem precisamente acontecido. Por isso mesmo é que no primeiro mandato foi a maior vitória de sempre desde o 25 de Abril e no segundo mandato foi a maior vitória de sempre desde o primeiro para o segundo mandato, e é assim que iremos sempre continuar. Porque no final de contas, o povo é quem mais ordena e quem nos julgará pelo trabalho que estamos a levar a cabo. Porque certamente à nossa população não interessa a nossa vida pessoal, interessa sim, saber se trabalhamos em prol dos mesmos e temos tido sempre o cuidado de estar presente em todos, ou praticamente todos os momentos que existe de vida ativa no nosso Concelho, quer eu, quer o Sr. Vice-Presidente, quer a Sra. Vereadora e quer a Sra. Presidente da Assembleia, sempre que assim tem disponibilidade neste mesmo mandato. -----

----- Depois disse aí que nós estivemos a aguardar, não enquanto Executivo, enquanto Partido Socialista, esteve a aguardar para fazer a sua intervenção após o PSD colocar nas suas redes sociais. Já falámos sobre isso no início da reunião, certamente ouviram já as explicações, não tecerei mais nenhum comentário sobre isso, porque não vou estar a repetir o mesmo. Aliás, deixo as considerações para os nossos munícipes poderem ver no conforto do seu lar, que agora têm oportunidade de ver e ler também no site do Município tudo aquilo que é visual e que é escrito, mas sempre com total transparência. -----

----- Sobre a questão dos dois membros da Comissão Política. Eu não me meto na questão da Comissão Política do PSD, se tem acesso, se há transparência, se falam entre todos, se cada um sabe o que faz ou o que não faz, isso compete apenas e só à Comissão Política do PSD. Se não têm comunicação entre eles, saberão porque é que não têm, nem quem gere ou deixa de gerir. Aquilo que lamentamos é que, na hora da verdade, e quando

Handwritten signature



foi necessário confrontar sobre quem é que colocava aquelas difamações, quem é que colocava aquelas insinuações, quem é que apelidava, por vezes, má criação, seis não quiseram prestar declarações e os outros dois membros afirmaram que nem sabiam quem geria a página. O que mais parece um perfil falso, que é aquilo que poderia ser levado a cabo nesse mesmo sentido. Por isso, sobre as questões que falaram sobre isso, é aquilo que temos a afirmar. -----

----- Sobre a questão da G.N.R.. Nós já afirmámos anteriormente e tornamos a afirmar, foi para nós um, não foi uma festa, foi um motivo de orgulho, de celebração, de um dos maiores eventos institucionais que decorreu no nosso Concelho e também no Distrito de Bragança. E foi levado a cabo e saudado por todos os presentes. E é para nós motivo de orgulho trabalhar com o máximo profissionalismo e rigor, que é o que temos levado sempre a cabo. Sobre as vossas considerações sobre aquilo que fizeram ou não fizeram e que acabaram por fazer. Só a vocês vos compete se acham que fizeram bem ou não aquilo que levaram na altura a cabo e que agora se veio a refletir que efetivamente não tinham razão. Sobre tentar colar-nos ao fato de querer estragar a festa na minha terra em Freixo. Sobre a questão da sua terra em Freixo, já lhe afirmámos anteriormente, que não é só a sua terra, é a terra de todos nós, porque Freixo de Espada à Cinta pauta-se por um Concelho que sabe receber, que sabe incluir e que, acima de tudo, sabe quem são os munícipes de Freixo de Espada à Cinta e que trabalhem em prol do mesmo. Sobre a questão de colar ou não a festa, de estragar a festa. Para já, nem sequer usamos esse tipo de linguagem. Segundo ponto, cada um sabe aquilo que fica bem e que fica menos bem. E terceiro ponto, só cada um tem de assumir as suas responsabilidades daquilo que levou a cabo. -----

----- Depois teceu aí, uma consideração, o Sr. Presidente com o seu perfil, devia ler com atenção. Sr. Vereador, todos nós temos a nossa forma de ser e de estar e o perfil que cada um teve e que tem, constrói. Aquilo que o perfil que o Presidente da Câmara terá sempre, é o de saber estar nas reuniões de Câmara, é o de saber conduzir os trabalhos da reunião de Câmara e saber, acima de tudo, trabalhar em prol do Município de Freixo de Espada à Cinta. É para isso que aqui estamos e é para isso que nos elegeram, para dinamizar este Concelho. E sim, lemos com atenção e também lemos com atenção que o mesmo processo foi objeto, e passo a citar novamente para que não haja nenhuma confusão, embora já o tenha feito no início, “Autorizar a requerida reafecção de imóvel objeto cofinanciamento para os fins pretendidos. Porquanto preenche todos os



requisitos de aprovação exigidos pelo aviso e pela regulamentação aplicável.” E depois, diz aqui, já para finalizar porque já foi lido isto no início, “Determinar o arquivamento da denúncia e exposição apresentada.” Foi isso que foi levado a cabo sobre a vossa queixa que levaram a cabo. ----

----- Sobre aquilo que nós trabalhamos. Tenho muito orgulho no Gabinete de Candidaturas. Tenho muito orgulho no meu Vice-Presidente que tem levado a cabo grande parte das candidaturas em conjunto com o Presidente da Câmara, com a Vereadora e com os serviços municipais e, sobretudo ser um exemplo, de facto, naquilo que é na CIM Douro, o quadro das candidaturas, daquilo que está aprovado e que não está aprovado, que não está por submeter e dar resposta sempre. Deixar aqui, de facto, um orgulho tremendo na nossa equipa, no que às candidaturas diz respeito e sobre as normas. Não sabemos tudo, nem temos de saber tudo, mas há uma certeza que nós temos, trabalhamos sempre e pautamo-nos sempre por trabalhar com a legalidade dos factos. E quando há algo que não está tão correto, corrigimos, é assim que temos sempre trabalhado. -----

----- Sobre a questão de consultar sobre o 1.º Direito. Também recordo que foi o partido que o sustenta, que quando esteve aqui no exercício do poder, o Partido Social Democrata, que abandonou por completo praticamente o 1.º Direito e foi este Executivo que recuperou o 1.º Direito para levar a bom porto e fazer a sua candidatura e operação. Mas, sobre o 1.º Direito, também para ficarem elucidados, para que não haja nenhuma estupefação e, sobretudo, para os nossos munícipes saberem aquilo que se passa com o 1.º Direito, tem a palavra o Sr. Vice-Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE. -----

----- Mais uma vez bom dia. Só dar aqui, o Sr. Vereador falou, misturou aí um bocadinho habitação social com o que é o PARU. PARU é um programa dentro da CCDR que nada tem a ver com a habitação social, independentemente da afetação que se lhe possa dar ao imóvel, nada tem a ver. O programa, o PARU, tem como objetivo a aquisição de imóveis devolutos, reabilitá-los e dar-lhes uma finalidade. A afetação nada tem a ver, ou não conta para a nota de avaliação da candidatura, zero. No PARU, o objetivo principal é a aquisição de imóveis devolutos e dar-lhe uma serventia a esse imóvel. Mas, tal como estava a dizer, o PARU é um programa dentro da CCDR. O que é Estratégia Local de Habitação, 1.º Direito, rendas acessíveis, isso é um, não tem nada a ver, que é dentro do



IHRU, e o IHRU é que gere tudo o que é habitação social. Se for um imóvel financiado pelo IHRU, esse sim, tem a obrigatoriedade de ser para habitação social. Além de ter obrigatoriedade, obriga também a que durante X anos esse imóvel tenha de ser do Município e não possa ser vendido a ninguém. Só para não estar a confundir o que está na Estratégia Local de Habitação e o que tem a ver com o PARU. Neste Quadro Comunitário, sim, agora saiu uma nova OP, vai haver aí um valor dentro da CCDR, que já está mais ou menos definido, mas ainda não há regras de submissão de candidaturas para Habitação Social. Mas, até há três meses, nos programas CCDR, nada tinham a ver com a habitação social. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Dar também nota sobre a insinuação e sugestão que acabou por fazer, de gastar todos os anos 90.000,00€ numa Via Sacra. Primeiro, referir que o montante não é gasto, é investido, e referir também que é uma candidatura que tem o objeto de quase 400.000,00€, 400.000,00€ para três anos, se a memória não me falha, e que está em objeto de aprovação. De qualquer forma, consideramos que é um valor bastante benéfico para a nossa população, desde logo por tudo aquilo que é associar com a nossa questão dos “7 Passos” que decorre sete semanas antes e que tem sido excelente já no ano anterior e este ano, foi prova viva disso, pela multidão que aderiu a esta Via Sacra e o recriar de toda a encenação da vida de Cristo e, sobretudo, que é uma mais-valia para Freixo de Espada à Cinta. Aliás, temos aqui um Concelho vizinho, ao lado, Torre de Moncorvo, que faz o investimento também sobre a sua Feira Medieval, que é um investimento bastante válido e que traz também retorno para o seu próprio Município. Aquilo que nós entendemos é que devemos fazer também este investimento com algo diferenciador e não a copiar o Município do lado, com algo diferenciador e que é único, que se está a levar a cabo aqui no nosso distrito e na nossa região. -----

----- E para já, estamos a chegar ao final do período de antes da ordem do dia, já esgotámos o tempo. De qualquer forma, contudo, pergunto aos Srs. Vereadores se querem usar, uma última vez, da palavra? Quem é que vai usar? É o Sr. Vereador? Força. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----



WL

----- Sr. Presidente, quando falou aí em perfis falsos, eu gostaria de lembrar que isso já passou, foi há 5 anos. Há 5 anos é que havia muitos perfis falsos. Agora, graças a Deus, pararam. Por isso, o PSD está lá bem escrito, que é do PSD, a quem pertence e o que é que faz. É um perfil de teor político. Quando fala na nossa votação relativamente à gravação das primeiras reuniões, que nos abstivemos, por isso somos contra a transparência. Eu questiono uma coisa, Sr. Presidente então, sabe que existem reuniões públicas e reuniões que não são públicas. Nas reuniões que não são públicas deve fazer parte da Agenda assuntos de cariz, chamemos-lhe mais pessoal, cariz mais pessoal, mais íntimo, quando falo em íntimo é de cariz dos cidadãos e dos próprios funcionários. Você ao colocar a gravação na íntegra da primeira reunião, que não é pública, de cada mês, na internet ou no Youtube, neste caso, mais especificamente e no site do Município, sem qualquer corte, acha que está a cumprir o RGPD? Faça-lhe esta questão. E agora diga-me se a nossa intenção de voto em abstenção, está diretamente ligada, ao não queremos transparência ou ao queremos que seja cumprido o RGPD. Uma última, mais duas situações, muito rápidas, para terminar. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Sim, se faz favor. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Na Estratégia Local da Habitação, sabendo e ouvindo a explicação do Sr. Vice-Presidente, da qual eu tenho conhecimento e partilho também, e reconheço aquilo que ele disse, na operação do PARU, efetivamente foi colocado lá, podia não ser, podia ser outra coisa, mas foi colocado lá que seria para habitação social. Entenderam alterar o uso do mesmo pedindo autorização à CCDR para o fazer. Mas a verdade é que na Estratégia Local de Habitação, se não estou em erro, está lá reconhecido este imóvel como um imóvel que pode ser cedido para a habitação social. Falou das situações de dormir no Concelho, de dormir fora do Concelho. Oh Sr. Presidente, eu analiso factos e não meto nada pessoal aqui. Aquilo que disse foi relativamente à minha pessoa e à pessoa da Sra. Vereadora. Óbvio que cada



um tem a sua vida e cada um faz da sua vida aquilo que entender. Os cidadãos estão cá para votar e decidem aquilo que entendem. Se é o melhor para a nossa Vila, terá a sua opinião, eu terei a minha. A história diz-nos que, às vezes, aquilo que os cidadãos decidem não é o melhor para os países, nem para o mundo. Por último, gostaria de dizer uma coisa, o Senhor fala em investimento na Via Sacra, de uma candidatura que está para ser aprovada, mas ainda não foi. Mas, eu espero que seja, pessoalmente. De facto, há coisas que nos distinguem, a nós, quando digo nós, pelo menos falo na Oposição e quem está no poder, e particularmente na minha pessoa, para si, a Via Sacra é um investimento, pronto ok, está bem. Eu, como pertenci se calhar ao Executivo que mais obras fez em Freixo, ou um dos Executivos que mais obras fez em Freixo, se calhar não vejo as coisas por esse prisma. É a minha opinião, se calhar preferia investir esse dinheiro numa casa para apoiar a G.N.R., em vez de na Via Sacra, são opiniões, são estratégias diferentes de governação. Mas quem está a governar é o Sr. Presidente, por isso, assim seja. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Darei já resposta então, uma vez que já foi a última consideração. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Não. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Não, espere, eu sei aquilo que estou a fazer. Fez, que mais obras fez. Deixe as suas considerações para si e os apartes também. Muito bem. Sobre os perfis falsos, foi há 5 anos, está lá bem escrito na página do PSD. Os perfis falsos, alguém saberá quem os faz, quem os tem e da forma que atua. Se foi há cinco, se foi há, eu recorro que no último mandato havia bastantes perfis falsos nas redes sociais e que ainda estão ativos, lá saberão qual é que é a semelhança com alguma página oficial. Isso não é a nós que nos compete decidir, compete decidir aos cidadãos que é aquilo que têm



feito. E sim, nós acreditamos sempre no voto dos cidadãos, seja ela qual seja a sua vontade, porque a democracia existe e deve ser respeitada. Sobre a questão do Partido Social Democrata, não saber quem gere. É uma questão interna que só a eles diz respeito, só a vocês vos diz respeito. Falo da vossa votação quando se abstiveram e que existem reuniões públicas e as que não são públicas. Sr. Vereador, primeiro ponto, convém aqui referir qual a legalidade que tem sido levada a cabo por este Executivo e por este Município, que é total de acordo com aquilo que é a Lei nacional. Segunda nota, há mais Municípios, ainda bem que assim é, que transmitem as reuniões todas na íntegra e ainda bem que assim é em prol da transparência. Terceiro ponto, aquilo que nós pugnamos é por trazer tudo aquilo que é do interesse público e que serve toda a população do nosso Concelho e os temas que são agendados. Nunca houve nenhuma menção por parte dos Srs. Vereadores, nem de ninguém a dizer que aquele assunto não poderia ir à reunião de Câmara porque efetivamente era do foro privado que não poderia ser público. Aliás, total confiança nos serviços, nas chefias e em todos que fazem e constituem a Agenda para trazer às reuniões de Câmara sobre quais os assuntos que podem ser levados a cabo e abordados mediante aquilo que é a Lei. Depois, referiu aí que a vossa forma de votação foi de se abster pelos motivos que agora afirmou, do RGPD. Mas recorde e convido-o a ver a votação onde se abstiveram e qual foi a vossa declaração de voto para a Ata nessa mesma reunião sobre porque é que se abstiveram para as reuniões serem transmitidas em diferido. Por isso mesmo, aquilo que nós fizemos é uma proposta nossa e que levamos a cabo e temos muito orgulho de levar a cabo, de pugnar pela transparência. Também recorde que logo irá haver Assembleia Municipal, como já houve outras, que são gravadas e que são lá levados todos os assuntos inerentes que são de extrema importância para o nosso Concelho e que são públicos. E é assim que continuaremos sempre a fazer, pugnamos por trabalhar em prol da nossa população. Depois, sobre que analisa factos. Nós analisamos aquilo que trabalhamos, analisamos aquilo que é as consequências, aquilo que são os argumentos, aquilo que é a vontade da nossa população e aquilo que são os resultados e, felizmente temos tido muitos resultados. E os cidadãos estão cá, para serem respeitados, para serem valorizados e para quando chegar o momento do ato eleitoral, seja ele autárquico, legislativo ou presidencial, expressarem nas urnas o seu voto em quem devem ou não devem votar. Aquilo que temos vindo a assistir é que se tem vindo a fazer história, votação após votação. E bem sei que, quando se refere à história, que há histórias dos segundos mandatos, também havia as histórias dos



we mandatos que duravam mais do que dois, três, quatro mandatos nas Juntas de Freguesia e que, olhe, o PSD só esteve lá um mandato, quando foi, precisamente, na Junta de Freguesia. Agora, aquilo que nós iremos trabalhar, trabalhamos ano após ano sobre aquilo que é o trabalho no nosso Município. Quando chegarmos a 2029, tomaremos a nossa decisão de estar nas eleições e, como nos apresentaremos nas eleições, com trabalho e com dedicação para levar a bom porto. Sobre a Via Sacra, que diz que para mim é um investimento. É, claramente, é para mim, para o meu Executivo, para a equipa que me acompanha, que é um investimento naquilo que é trazer, cada vez mais, população ao Município de Freixo de Espada à Cinta que aloquem cá, que invistam cá dinheiro e que, acima de tudo, seja um exemplo de referência em mais este evento de grande dimensão. E é para nós um investimento, é um investimento de colocar Freixo de Espada à Cinta pelos bons motivos na senda daquilo que é também o turismo religioso, que é aquilo que estamos a levar a cabo. E depois disse aí que fez parte do Executivo que mais obra fez em Freixo. Curiosamente, foi um Executivo que eu suportei, que apoiei sempre. Quer quando ganhou e quer quando perdeu, que estive sempre ao lado do Presidente José Santos e, de facto, temos levado a cabo nestes mesmos mandatos. Aliás, o que temos feito durante este mandato de 21 a 25 e de 25 a 29 que iremos fazer, é requalificar as obras que já existem, não é abandoná-las nem destruí-las, como aconteceu no passado, no anterior Executivo PSD, é precisamente requalificar aquilo que já existe e é, de facto, de louvar que estejamos a fazer obra em vários campos, quer obra física, quer obra social, quer obra a nível da saúde e quer obra a nível da agricultura que temos estado sempre a levar a cabo. E é assim que iremos sempre continuar a trabalhar em prol da máxima transparência. E estou certo, também para concluir, que qualquer um dos membros que está neste Salão Nobre, em cada quadro, terá feito o melhor que pôde e que sabia. Alguns bem, outros menos bem, mas todos certamente pugnaram por dar o melhor de si em prol de Freixo de Espada à Cinta. E o povo e a população, que é quem mais decide, soube quando foi a hora de se manterem ou de saírem e assim será sempre. Mas há algo que nós estamos completamente à vontade, é que não estamos apegados a nenhum lugar. Enquanto cá estamos, damos o nosso melhor sempre, mantemos sempre é a nossa palavra, a nossa postura e a nossa educação. ---
----- Muito bem. Chegámos ao tempo, mas ainda quer usar da palavra, não era? -----



----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Sim. Aqui no meu telemóvel diz assim... -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Não, aquilo que diz no seu telemóvel diz o seguinte, sobre o Regulamento da Câmara, tem uma hora. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Posso falar? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Não, deixe só esclarecê-la que é para não induzirmos ninguém em erro. Tem uma hora do PAOD e pode haver mais meia hora que pode ser votada para levar a bom porto. Mas, contudo, no seu telemóvel e a Sra. Chefe de Divisão está a controlar os tempos, eu não lhe vou tirar o tempo, peço-lhe é que faça uma última intervenção e depois para passarmos à ordem do dia. Tem a palavra. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Está aqui, na página do Município, Autarquia – Reuniões de Câmara – Resumos. E nos Resumos só aparecem o de 2026, eu imprimi caso alguém precise colocar cá a informação. Diz aqui, Reuniões de Câmara – Resumos. O que é isto? Uma Minuta da Ata, onde não está o período antes da ordem do dia, nem as declarações de voto e o resumo das deliberações, onde está um resumo dos assuntos e também não consta cá as declarações de voto. Estão aqui as imagens que eu imprimi e não encontro as reuniões de Câmara em mais lado nenhum. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Como foi a sua última intervenção. Porque penso que foi há duas reuniões, três reuniões, que o Sr. Vice-Presidente fez uma afirmação e que eu hoje subscrevo na íntegra. A Sra. Vereadora não quer ser esclarecida, nem quer ser esclarecida de uma vez por todas. Já houve aqui o cuidado de esclarecer no início, quando fez essa afirmação e por parte da Sra. Chefe de Divisão que mostrou in loco e em tempo real as Atas que constam na íntegra no site do Município. Tem todas as câmaras, hoje já pode ter todas as câmaras. No site do Município, está lá tudo e não tiramos nada, bem pelo contrário, porque pugnamos pela transparência. Agora, se a Sra. Vereadora não teve ainda a capacidade de conseguir avaliar e analisar aquilo que está no site. Aquilo que aconselho é agora em casa, com calma, depois da reunião, de verificar item a item se está ou não está. Aquilo que nós sabemos e aquilo que fazemos é que no site consta toda a informação, cada vez mais daquilo que lá está e os serviços estão também ali a dizer que está efetivamente tudo no site do Município. -----
----- Posto isso, passamos, agora sim, à ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e cinco de junho do ano dois mil e vinte e seis que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Duzentos e trinta e nove mil, duzentos e setenta e cinco euros e dezanove centimos. -----

Dotações não Orçamentais – Quarenta e sete mil, quarenta e cinco euros e trinta e sete centimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia quinze de junho do ano dois mil e vinte e seis. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia



Handwritten signature

quinze de junho do ano de dois mil e vinte e seis, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- PROPOSTA DE MODIFICAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2026 – 7.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) E ORÇAMENTO MUNICIPAL (OM) DE 2026 – TOMADA DE CONHECIMENTO: Foi presente para tomada de conhecimento a alteração n.º 7 às Grandes Opções do Plano (GOP) e Orçamento Municipal (OM) para o ano de dois mil e vinte e seis, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Isto é uma tomada de conhecimento, não sei se querem fazer algum comentário?

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Sim, Sr. Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, pode tecer, força. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Só aqui um ponto, eu presumo que deve estar em falta aqui uma página, mas isso eu penso que conseguirá, eventualmente, explicar-me se falta, efetivamente ou não. Nas alterações orçamentais da despesa, ou seja, isto não está numerado, mas contando a capa 1, 2, 3, 4, 5, na 6.ª folha, isto



vl
a nível de rubricas vai só até à 020111. E depois, na última página, tem uma continuação que vai da 060203 até à 08 e falta aqui uma série de rubricas que não vieram com o documento específico que sai do software informático. Presumo que isto tenha sido um lapso, é óbvio que isto dá para colmatar, porque na página anterior tem lá as outras rubricas e consigo chegar aqui, da rubrica da 02 ao valor a inscrever de 56.000,00€ e as diminuições de 81.000,00€, somando as sub-rubricas todas, consigo chegar lá. Mas o que é certo, é que há aqui, efetivamente, uma página que deve estar em falta. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Só um bocadinho. Não sei se já terminou, Sr. Vereador? Não, então força. Depois, no final, respondemos a tudo. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Depois, gostaria que também o Sr. Presidente nos explicasse. Eu sei que está aqui, mas o porquê desta grande alteração, quando digo grande, ou seja, houve aqui, mexeram-se em muitas rubricas, quando estamos a meio do ano. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Primeiro ponto, Sra. Chefe de Divisão pode dar explicações cabais sobre se falta, ou não falta, ou se houve lapso no envio de alguma página. Para que seja colmatada essa mesma falha, tem a palavra a Sra. Chefe de Divisão. Embora, só para salvaguardar, foi também afirmado pelo Sr. Vereador que conseguiu, de facto, ficar esclarecido sobre os pontos que lá estão e que constam no mesmo documento. Mas explicar se falta ou não falta, se faltar, é suprimir essa falha com a entrega do documento. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR.** -----



----- Sim, após análise do documento original, verifica-se que não foi tirada a cópia do verso da página. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Pronto. Peço que tirem a fotocópia ao verso da folha, ou se tiverem aí, entregue se faz favor ao Sr. Vereador. Diga, Doutora. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR.** -----

-----No entanto, todas as rubricas constam detalhadas na informação. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Então para esclarecimento, todas as rubricas que estão no documento, estão detalhadas na informação. Apesar dessa falha, o lapso de não ter sido impresso, mas consta tudo na informação. Muito bem, ficamos esclarecidos, contudo, eu peço aos serviços depois que entreguem no fim essa mesma, por lapso que não foi impresso, está bem? Sobre a questão, o que é que se deve as grandes alterações que foram aqui levadas a cabo. Entendeu-se proceder a essas mesmas alterações, mas passo a citar e a explicar tudo aquilo que é devido, “Excelentíssimos Srs. Vereadores e membros da Câmara Municipal. Vimos submeter ao vosso conhecimento a 7.ª alteração orçamental e às Grandes Opções do Plano de 2026. Esta proposta foi por nós aprovada a 19 de junho de 2026, neste caso por mim, no uso das competências que me estão delegadas por esta Câmara Municipal em estrito cumprimento do n.º 1 do artigo 34 da Lei n.º 75/2013, 12 de setembro, gostaria de destacar os pontos essenciais que fundamentam e validam a reformação deste processo, sublinhando o total alinhamento com as regras e a legislação em vigor. Estrito cumprimento legal e normativo, este reajustamento cumpre plenamente o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, SNC-AP mais designado. Estando regulamentado pelo ponto 3 da Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26), adicionalmente, a cautela às regras previstas no ponto 8.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, mais denominado por POCAL, natureza permutativa sem aumento

Fr



de despesa ou endividamento, é fundamental clarificar que estamos perante uma alteração permutativa. Isto significa que procedemos exclusivamente a uma redistribuição interna de verbas no Plano de Atividades Municipais, denominado PAM, e no Plano Plurianual de Investimentos, no PPI. O montante global da despesa mantém-se rigorosamente constante, pelo que não existe qualquer aumento da despesa total ou do endividamento do Município. Rigor e otimização de recursos, o valor global de reforços e diminuição fixa-se em 356.295,96€. Este valor resulta de uma análise minuciosa e detalhada das várias rubricas, permitindo-nos retirar margem de dotações onde era possível e canalizá-la para reforçar áreas onde as dotações iniciais se mostraram insuficientes perante despesas reais imprevistas ou inadiáveis. Em conclusão, esta alteração orçamental é um instrumento ágil e necessário de gestão que visa adequar o orçamento à execução real do Município. Pautamo-nos sempre por critérios de economia, eficácia e eficiência, garantindo que a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta responde com celeridade às necessidades coletivas da nossa população, assegurando o menor custo financeiro possível e o máximo rigor na gestão dos dinheiros públicos.” -----
----- Muito bem. Não sei se ainda querem usar da palavra? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Só mais uma consideração Sr. Presidente. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Força. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Eu só estranhei esta alteração porquê? Porque temos andado seis meses a retirar verba da despesa de capital e a considerá-la em despesa corrente, e agora vemos aqui um reforço de cerca de 300.000,00€ em despesa de capital. Ou seja, tirámos de um sítio para pôr nos outros e, neste momento, estamos a retirar dos outros para voltar a pôr na de capital. Daí a minha estranheza desta consideração, não é. Para ser de capital, à



posteriori, terá relacionada com alguma obra que vai ser feita. Presumo eu, não sei, mas com a explicação do Sr. Presidente não consegui chegar lá na mesma. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Fizemos já a explicação, demos aqui que o rigor e otimização de recursos, o valor são 356.825,96€, não é só uma obra, são várias obras que vão ser feitas e que, em breve se saberá como é óbvio. Olhe, iniciou já esta semana a requalificação do Quartel dos Bombeiros Voluntários, que já está em curso; estamos a terminar já o Jardim da Seda, que também irá ser inaugurado em breve; entre outras obras. Mas, foram já dadas todas as explicações, passamos ao próximo ponto. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Sr. Presidente desculpe lá, mas essas obras já têm de estar consideradas no orçamento inicial. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Quer usar da palavra Sr. Vereador? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Estou a usar. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Não, eu estou-lhe a perguntar se quer usar da palavra? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----



----- Estou a usar. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Mas ouça, Sr. Vereador, que é para depois não haver nenhum lapso. -

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Sim, quero usar da palavra. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem, se quer usar da palavra, pode agora tecer as considerações, uma vez que iríamos passar ao próximo ponto. Aquilo que lhe peço é que sempre que queira usar da palavra, peça para usar da palavra e eu concedo-lhe para usar da palavra, força. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- O que eu lhe estou a dizer, é que essas obras já fazem parte do orçamento, ou deveriam ter feito parte do orçamento, aprovado em dezembro de 2025, para este ano. Não têm que, por amor de Deus, então aprovámo-las no orçamento, com candidaturas que foram efetuadas e não estão no orçamento? Não se colocam esses valores no orçamento? E vão-se colocar agora? Pronto, ok, sim senhora. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Aquilo que iremos continuar a trabalhar é sempre em construção de mais obras, em requalificação de obras, em trabalho e dinamismo para a nossa população. E quando fazemos o orçamento, é uma previsão daquilo que será a sua execução ao longo do ano que está vigente, neste caso, 2026. Haverá depois o momento certo, penso que será em outubro, correto? Mais ou menos, outubro, novembro, que sairá o Relatório



de Prestação de Contas e aí iremos ver o que ficou ou não ficou executado, que é aquilo que nos temos pautado e temos levado a cabo sempre uma excelente execução daquilo que é a questão do orçamento. Próximo ponto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento das alterações supramencionadas. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **CABIMENTO E AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAL – PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA “PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS” (2026-2028) – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de Cabimento e Autorização para Assunção de Encargos Plurianual – Procedimento de Concurso Público para “Prestação de Serviços de Seguros” (2026-2028) e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Passo então a apresentar este ponto, “Abertura de Concurso Público para Prestação de Serviços de Seguros (2026-2028) e autorização da despesa plurianual. Urgência, as apólices atuais terminam a 30 de junho de 2026. É imperativo lançar o concurso para garantir a proteção ininterrupta do património e dos recursos humanos do Município. Valores e cabimento; valor total estimado é 154.255,00€, repartido pelos anos de 26, 27 e 28, já com cabimento garantido para o ano corrente, cabimento n.º 2026/947. Tramitação e eficácia; como a Assembleia Municipal reúne no mesmo dia que a Câmara, hoje, 26/06/2026, a deliberação do Executivo terá de ser votada em minuta para produzir efeitos imediatos. A certidão será enviada com a máxima urgência no próprio dia para aprovação na Assembleia. Objeto da deliberação; aprovar e submeter à Assembleia Municipal a repartição de encargos plurianuais e a associação dos respetivos compromissos. Isto prende-se com os seguros municipais, lançar o concurso público e aquilo que nós temos estado a trabalhar, já anteriormente e agora também neste, é que ficam todos os edifícios completamente seguros, o que não acontecia no passado, não estavam



assegurados e têm aí os montantes que são alocados. Não sei se querem usar da palavra? Não querendo, coloco à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade submeter à aprovação da Assembleia Municipal a presente proposta de repartição de encargos plurianuais (2026-2028) e a consequente autorização para a assunção dos respetivos compromissos. -----

----- **CABIMENTO E AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAL – PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA “AQUISIÇÃO DE UM AUTOCARRO” (2026-2027) – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de Cabimento e Autorização para Assunção de Encargos Plurianual – Procedimento de Concurso Público Internacional para “Aquisição de um Autocarro” (2026-2027) e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Passo então a apresentar a proposta, “Objetivo interesse público, garantir os meios operacionais e logísticos necessários para assegurar o funcionamento dos serviços, Educação, Ação Social, Cultura e Desporto, o bem-estar da população e o apoio ao Associativismo. Natureza financeira configura uma despesa plurianual que abrange os anos económicos de 26 e 27, material de transporte, já com cabimento garantido por ano corrente, cabimento número 2026/879. Tramitação e eficácia; como a Assembleia Municipal reúne no mesmo dia que a Câmara, 26/06/2026, a deliberação do Executivo terá de ser votada em minuta para produzir efeitos imediatos. A certidão será enviada com máxima urgência no próprio dia para aprovação na Assembleia. Objetivo da deliberação; aprovar e submeter à Assembleia Municipal a proposta de repartição de encargos plurianuais (2026-2027) e a respetiva autorização.” Aquilo que estamos a dar aqui, é um passo tremendo para a renovação da frota automóvel no que aos autocarros diz respeito. Existe a necessidade, já de há vários anos a esta parte, de adquirir um autocarro, no anterior mandato foi já um miniautocarro que adquirimos, neste mandato queremos adquirir um autocarro de 50 ou 55 lugares, que está a ser levado a cabo, para dar maior conforto e maior celeridade às



nossas populações e cumprir com aquilo que é o imperativo legal de transporte de crianças. Uma vez que os autocarros têm a durabilidade, Sr. Chefe de Divisão corrija-me, de 20 anos, penso que aqui foi alargado, antes era 15 anos e agora é 20 anos. Aquilo que pretendemos com esta aquisição é, de facto, dar mais condições, melhor acessibilidade àquilo que são os meios de transporte público à nossa população. Não sei se quer usar da palavra? Força. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Gostava só, de o questionar, se eventualmente fez as contas e saber quanto é que isto vai custar ao erário público por ano? Tendo em conta que o período de vida útil do autocarro será à beira dos 20 anos e, do pouco conhecimento que tenho de mecânica, mas consegui apurar que normalmente a partir do 14.º ano eles começam a dar alguma despesa mais considerável, sendo necessária, por vezes, grandes reparações. A par disso, gostaria de saber, se me consegue dizer, o porquê da aquisição? E também, do facto de termos aqui uma repartição plurianual dos encargos, ou seja, a parte do autocarro que vai ser pago em 2026, a restante em 2027. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Sobre as questões que levantou e afirmações. Por pontos, o Município de Freixo de Espada à Cinta, aquilo que tem notado desde o anterior mandato até este mandato, é que tem sempre necessidade de alugar autocarros para fazer o transporte das nossas crianças. Isso é uma evidência e que nós nunca negámos nenhum transporte ao Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, nem quando nos solicitam as coletividades e o associativismo. Temos usado sempre os nossos autocarros quando é permitido, mas quando é o transporte de crianças tem de ser mesmo alugado. Uma vez que, os 20 anos de durabilidade é precisamente, e a Lei, aquilo que exige, é para transporte de crianças, não é de adultos. Ou seja, o autocarro pode estar em perfeito estado e ter mais do que 20 anos e poder trabalhar. Aliás, o nosso tem mais do que 20 anos, certamente, o grande, neste caso, o autocarro de 55 lugares. Aquilo que estamos a levar a cabo é otimizar e levar a bom porto aquilo que é a aquisição de um autocarro para servir melhor a nossa população. Está para 26-27 porque vai-se lançar o



concurso, correto? E que o prazo de entrega para o autocarro ainda leva algum tempo. Penso que será isso que levou os serviços a colocar o 26 e o 27, daí esta necessidade. Sobre a questão do erário público, das despesas de manutenção do mesmo após 10 anos, aquilo que o Executivo está a trabalhar é respeitar o passado daquilo que foi os autocarros no Município, mas a trabalhar o presente para dar melhores condições à nossa população e a segurar o futuro para o tempo de vida daquilo que é o autocarro, que possa servir cada vez mais com condignamente a nossa população. Sabemos que o prazo legal para o transporte de crianças são 20 anos, mas sabemos que durante 10-15 anos teremos um autocarro em perfeitas condições e que pode atuar para trabalhar com aquilo que são as nossas crianças. Se bem que, qualquer carro, qualquer autocarro novo pode vir sempre a dar problemas, isso teremos que estar assegurado e que estará calculado e é a garantia do próprio autocarro sobre tudo aquilo que é. A questão da aquisição do erário financeiramente, diretamente o Município. Aquilo que entendemos é que faremos uma operação de Tesouraria nossa, usando o dinheiro próprio do Município, uma vez que a candidatura para elétricos iria levar a valores muito mais altos da aquisição de autocarros e que a autonomia dos autocarros não nos iria permitir, por exemplo, colocar para grandes distâncias daquilo que são as viagens, muitas vezes, das nossas crianças. Este autocarro, aquilo que está aqui em causa, este, aquele que vier a ganhar a proposta, penso que serão a rondar entre os 200 e os 230.000,00€, correto? Penso que é esse o montante. Vamos ver se aparece alguma empresa para concorrer com esse montante, fizemos um estudo de mercado para autocarros novos com essa capacidade, as propostas que aparecem, de facto, é esses valores que estão em cima da mesa, veremos agora se fica concluído ou não e aquilo que iremos trabalhar é lutar por ter, de facto, um autocarro novo que será uma mais-valia para a nossa população. Muito bem. Posto isto, colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira, Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente e Vereadora Dra. Marisa Madeira e duas abstenções dos Senhores Vereadores Daniela Pereira e António Morgado, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a presente proposta de repartição de encargos plurianuais (2026-2027) e a consequente autorização para a assunção dos respetivos compromissos. -----

----- Foram apresentados por parte do Sr. Vereador António Morgado e pelo Sr. Presidente Dr. Nuno Ferreira declarações de voto. -----



----- **DECLARAÇÃO DE VOTO.** -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Justificando o nosso voto, mediante as explicações que o Sr. Presidente deu, notou-se que, com certeza, não houve um estudo prévio para saber, efetivamente, qual era a modalidade que ficaria mais barata ao Município, se seria a aquisição do autocarro, se seria um renting do autocarro, ou se seria o próprio aluguer com motorista a uma entidade, a uma empresa privada do autocarro. Visto que houve falta destas explicações, daí a nossa abstenção, pois se as mesmas tivessem sido dadas, não teríamos qualquer problema em votar favoravelmente à aquisição. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Fazer uma declaração para a Ata, porquê do voto a favor do Executivo Autárquico. O Executivo Autárquico vota a favor e faz história hoje com o voto a favor em prol da nossa população, daquilo que são as nossas crianças, o transporte dos nossos idosos e da nossa população. Uma segunda nota, tivemos o cuidado de acautelar e confiar nos serviços municipais que fizeram todos os estudos necessários para levar a bom porto aquilo que seria mais vantajoso para a aquisição do autocarro e onde concluíram que seria uma delas fazer uma operação de Tesouraria, que será mais benéfico, dado o encaixe financeiro. Tivemos também oportunidade de explicar, nesta mesma reunião e, agora com a nossa declaração de voto, que a aquisição de um autocarro elétrico não seria vantajoso para o nosso Município, mas aquilo que será vantajoso é, de facto, hoje, estarmos a votar a renovação da frota automóvel, neste caso de um autocarro, que irá ter o principal fundamento que é servir a nossa população. Estaremos sempre ao lado da nossa população para levar a bom porto aquilo que é a segurança das nossas crianças e o conforto dos nossos idosos. -----

----- **COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA**

Handwritten signature



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE JUNHO DE 2026 –
TOMADA DE CONHECIMENTO; -----**

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO
FERREIRA. -----**

----- Não sei se querem usar da palavra? -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO
MORGADO. -----**

----- Só um pedido de esclarecimento. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO
FERREIRA. -----**

----- Força. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO
MORGADO. -----**

----- No anexo há aqui um compromisso plurianual, que penso que induz em erro, mas, contudo, o Sr. Presidente irá explicar isso muito bem, mais uma vez, que é a Aquisição de Unidade Móvel para Cuidados Paliativos. Refiro-lhe desde já que nós não somos contra este facto. A questão é que não foi adquirido nada, pelo menos é o que me parece. O que está é, efetivamente, um renting ou algo relacionado com isso, porque estamos aqui a ver compromissos plurianuais, e nós não compramos um carro e depois vamos pagando aos bocadinhos o carro. Por isso eu presumo que o nome que foi colocado não seria o mais correto aqui no objeto de contrato.

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO
FERREIRA. -----**

----- Muito bem. Dar-lhe aqui a explicação sobre esse compromisso plurianual, esse que está aqui. De qualquer forma, depois o Sr. Vice-Presidente tecerá as considerações que achar necessárias sobre esse mesmo procedimento. Primeiro ponto, irá explicar isso muito bem como costuma, desde já obrigado pelo elogio Sr. Vereador, aquilo que nós tentamos fazer



lf
w2

sempre é, de facto, explicar com a máxima eficiência, com a máxima educação e sem nenhum cinismo aquilo que é a nossa prática de levar a cabo aqui nas reuniões de Câmara. Aquilo que levámos a cabo foi dar mais conforto, tivemos oportunidade de falar isso no PAOD à Unidade de Cuidados Paliativos, com a aquisição de uma viatura que, neste momento, tem o seu procedimento e que permite no final a mesma ser adquirida totalmente. Aliás, dar-lhe também nota que, ao contrário do passado, nomeadamente sobre a viatura do Executivo Municipal que fizeram e foi embora, onde foram investidos mais de 50.000,00€, depois essa mesma viatura foi embora e foi adquirida à posteriori por nós com o valor de 35.000,00€ ou 36.000,00€ e que hoje é do Executivo Autárquico, não houve necessidade de fazer mais nenhuma despesa, bem como todas as outras viaturas que foram adquiridas em renting e que não iria ser acionada a opção de poderem ficar com elas, que nós também já adquirimos desde o Renault Captur, às carrinhas que acabaram por ficar no Município, a Kangoo, entre outras e que usamos o mesmo modelo nestas, desde que seja vantajoso. A intenção deste procedimento é, de facto, esta viatura ficar para a Unidade de Cuidados Paliativos. Sr. Vice-Presidente, quer acrescentar mais algum ponto? Força. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE. -----

----- Relativamente, tal como o Sr. Presidente já tinha dito, isto foi uma candidatura financiada. De qualquer forma, não sei se no objeto de contrato, se aqui, eventualmente, se está Aquisição de Serviços de Unidade Móvel, ou mesmo de Aquisição de Unidade Móvel. De qualquer forma, isto é, um renting, por um período, e as vendas são submetidas às candidaturas. É só a designação. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Só para concluir, é só a designação e que no final, certamente, poderemos ou não adquirir essa mesma viatura e a intenção é a aquisição desta viatura para ceder neste período à Unidade de Cuidados Paliativos e onde, nesta mesma reunião que foi tida ontem na ULS-Nordeste tive oportunidade de falar. Aliás, de parabeniza-nos sobre essa mesma viatura e oportunidade de falar que a mesma viatura pode ser usada



para os Paliativos, também para tudo aquilo que entendam no que à saúde diz respeito e também Ação Social. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submetê-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **SUBMISSÃO DO RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL – 1.º TRIMESTRE DE 2026 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de submissão do Relatório de Monitorização do Programa de Ajustamento Municipal – 1.º Trimestre de 2026 e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Não sei se querem usar da palavra? Não querendo, passamos então à aprovação da Ata em minuta. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submetê-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Antes de terminar a reunião, questionar os serviços se há alguém inscrito no período do público para usar da palavra. Não tendo nenhuma inscrição sido levada a cabo, passamos então, antes de terminar a reunião,



de deixar o apelo para que durante este fim-de-semana irá decorrer um Torneio de grande envergadura em Freixo de Espada à Cinta, Freixo Cup, tenham a oportunidade de passar por lá, todos os nossos munícipes e também todos aqui presentes e apoiar a nossa equipa de Freixo de Espada à Cinta. Desejando a todos um excelente fim-de-semana, com a abertura da época balnear no melhor Concelho de Portugal, que é Freixo de Espada à Cinta. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e trinta e nove minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Glória Ribeiro Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal

O Assistente Técnico